

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-RURAL: CÂMARA TÉCNICA DE USO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA NO MEIO RURAL

Ata da 68ª Reunião Ordinária – 10/08/2012 - 09h00min

Câmara Municipal de Itatiba, SP. Sala do Plenário - Rua Romeu Augusto Rela, 1.100

1 **1. Pauta de Convocação:** A pauta e a convocação
2 da reunião foram encaminhadas em 08/08/2012 a
3 todos os membros da Câmara Técnica, através de
4 e-mail enviado por seu coordenador João Primo
5 Baraldi.

6
7 **2. Abertura:** A abertura da reunião foi feita pelo
8 Coordenador João Baraldi que após dar boas
9 vindas aos presentes, passou para a apresentação
10 dos membros presentes, os participantes se
11 apresentaram, dizendo seus nomes e instituições
12 que representam. Solicitou ao Denis Herisson da
13 Silva o ato de secretariar a reunião. Roberto Ferrari,
14 Secretário Municipal de Agricultura, deu as boas
15 vindas aos presentes.

16
17 **3. Membros Presentes:** Jaime Dolenc –
18 ASSEMAE; Denis Herisson da Silva da CATI;
19 Maurício Magossi da CETESB; Petrus Weel da
20 COOPERATIVA HOLAMBRA; Rubens AB Silva do
21 DAE; Isabella Clerici de Maria do IAC; Rafael
22 Eduardo Chiodi do IPE; Waldemar Bobbo do IPSA;
23 Roberta Ribeiro Dalfré da PM Limeira; José de Sordi
24 Neto da PM Nova Odessa; Miguel Madalena Milinski
25 da PM Rio Claro; Luiz Antonio Carvalho e Silva
26 Brasi do Rotary Intl.; Alessandro André Alves da
27 SANASA; Luis Fernando Amaral Binda do Sindicato
28 Rural de Jundiá; Nilton Piccin Sindicato Rural de
29 Limeira; Enéas Rodrigues do Sindicato Rural de
30 Mogi Mirim; Karina de Fátima Loureiro e Fernanda
31 Aparecida Gonçalves Santos do Sindicato Rural de
32 Piracaia; João Primo Baraldi do Sindicato Rural de
33 Rio Claro; Lucas Peranovich e Lima da Terceira
34 Via; Aurelio Padovezi da TNC; Marina M S Campos
35 da TNC; Roberto Ferrari e Mariana Andretta da
36 Prefeitura de Itatiba; João Carlos Ribeiro do
37 Sindicato Rural de Bragança; Ari Augusto de Souza
38 Pratti da SANASA; Elaine Franco de Campos da
39 Agência de Bacias PCJ.

40
41 **4. Participação da CT-RURAL:** Denis Silva foi
42 designado em plenária como secretário da CT-
43 Rural, fez a leitura da ata referente à reunião
44 número sessenta e seis e solicitou as alterações
45 necessárias ao grupo. Luiz Brasi informou que faltou
46 a citação da representação da CT-Rural na Rio+20.
47 Denis fez a anotação e solicitou demais alterações.
48 Nada mais foi proposto e ata número sessenta e
49 seis foi aprovada. A seguir, o mesmo solicitou a
50 indicação de um segundo secretário para substituí-
51 lo eventualmente. João Baraldi indicou Fernanda

52 Aparecida Gonçalves Medeiros Santos que aceitou
53 o convite.

54
55 Na pauta seguinte, Luiz Brazi comentou que
56 o Simpósio do PCJ foi excelente, pois permitiu a
57 troca de idéias entre as câmaras técnicas e propôs
58 que as apresentações de PSA deveriam ser
59 reapresentadas nas reuniões da CTRural.
60 Waldemar Bóbbo sugeriu simplificar o processo de
61 avaliação dos projetos no Comitê PCJ e que o PSA
62 deve contemplar não somente o plantio de mudas,
63 mas também sua condução.

64
65 A seguir Isabella Clerici De Maria,
66 coordenadora do grupo de trabalho de pagamento
67 por serviços ambientais (GT-PSA), informou que
68 nas últimas reuniões do grupo foram importantes
69 para estudar os diversos projetos de PSA existentes
70 e as dificuldades encontradas em cada um. Denis
71 Silva, informou que nestas reuniões, ficou claro que
72 os pequenos produtores são aqueles que
73 apresentam maiores dificuldades de se adequar à
74 legislação ambiental, principalmente devido à falta
75 de recursos e desconhecimento por parte do
76 agricultor familiar.

77
78 Denis fez uma apresentação de uma
79 proposta de PSA voltado ao pequeno produtor rural,
80 em que o incentivo referente a mata plantada deve
81 ser aumentada conforme a execução de outras
82 atividades rurais que também contribuem na
83 redução do impacto sobre os recursos hídricos,
84 como fossas biodigestoras, terraceamento,
85 barraginhas, cisternas, pastejo rotacionado, entre
86 outros. Entretanto, afirmou que o código florestal
87 está em processo de modificação e que nas
88 reuniões anteriores da CT-Rural ficou claro a
89 existência de uma série de dificuldades
90 relacionadas à obtenção de outorgas e licenças
91 para uso de água por parte do produtor.

92
93 Petrus defendeu a idéia de que o poder
94 público deveria remunerar o produtor pela mata,
95 mesmo que seja obrigado por lei. Denis concordou
96 com Petrus, mas acredita que o incentivo originado
97 de recurso público não poderia ser repassado para
98 um proprietário que ainda se encontra em
99 desacordo com a lei vigente e, recomendou a
100 execução de um projeto individual básico de ajuste
101 para que o produtor possa iniciar o recebimento de
102 PSA.

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-RURAL: CÂMARA TÉCNICA DE USO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA NO MEIO RURAL

Ata da 68ª Reunião Ordinária – 10/08/2012 - 09h00min

Câmara Municipal de Itatiba, SP. Sala do Plenário - Rua Romeu Augusto Rela, 1.100

103 Maurício Magossi afirmou que existem
104 trechos no novo código florestal que necessitam de
105 adequação, como a da reserva legal, o que poderia
106 prejudicar a execução de um projeto de PSA.
107 Aurélio Padovezi sugeriu que o projeto englobasse
108 também áreas de recarga. João Carlos Ribeiro
109 sugeriu a participação de um promotor público nas
110 próximas reuniões, para verificar se o recurso
111 público de um projeto de PSA pode ser aplicado
112 para adequar uma propriedade á legislação
113 ambiental vigente.

114 João Baraldi propôs aguardar
115 primeiramente a consolidação do código florestal,
116 pois pode comprometer a execução proposta de um
117 projeto de PSA.

118 A seguir, Aurélio protocolou um pedido de
119 reordenamento de recursos do Projeto Produtor de
120 Água para um item apenas, devido a maior
121 demanda para as práticas de implantação de
122 floresta (floresta em pé). João Baraldi colocou em
123 votação e a plenária decidiu pela aceitação do
124 pedido. A seguir foi tratado o assunto referente ao
125 relatório de atividades da CT-Rural, em que foi
126 deliberado que os coordenadores dos grupos de
127 trabalho (GT) enviarão para Denis os relatórios das
128 atividades de cada GT referente ao período de 2011
129 a 2012 até sexta-feira, dia 17, momento que será
130 repassado ao Maurício Magossi (CETESB) a
131 incumbência das atividades.

132
133 **6. Informes e Considerações Finais:** Ficou
134 decidido que a reunião extraordinária para
135 consolidar o relatório seria 31 de agosto de 2012, no
136 município de Piracicaba, a princípio, na Coplacana.
137 Nada mais a tratar, o Presidente João Baraldi
138 agradeceu a presença de todos e eu, Denis Silva,
139 digitei a presente ata que seguirá para apreciação
140 na próxima reunião.

141
142 Piracicaba, 10 de Agosto de 2012.

143
144 João Primo Baraldi
145 Coordenador

146
147 Luiz A,C,S,Brasi
148 Coordenador Adjunto

149
150 Denis Silva
151 Secretário da CT-Rural

152